

Voto de Pesar
Armando Silva Carvalho

Faleceu no passado dia 1 de Junho, o poeta, ficcionista e tradutor Armando Silva Carvalho, um dos nomes mais marcantes da literatura portuguesa, com um estilo original, único e inconfundível.

Nascido em 28 de Março de 1938, em Olho Marinho, Armando Silva Carvalho era licenciado em Direito e trabalhou como publicitário, advogado e jornalista, tendo a sua obra sido distinguida com importantes prémios literários, desde o Prémio Fernando Namora ao Prémio de Poesia do Pen Clube.

Foi um dos poetas incluídos na Antologia de Poesia Universitária de 1959, a par de Fiamha Hasse Pais Brandão, Ruy Belo e Luiza Neto Jorge, Gastão Cruz, Maria Teresa Horta e Casimiro de Brito, entre outros. Estreou-se na poesia com o livro "Lírica Consumível", em 1965, tendo obtido o Prémio Revelação da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Em 1977 publicou "Portuguex", obra de ficção marcada pelo humor, pelo sarcasmo e pela observação crítica da realidade social. Deixou colaboração dispersa pelas mais importantes publicações portuguesas, caso de "Colóquio/letras", "Diário de Lisboa" ou "Hífen". Foi tradutor de obras fundamentais de Marguerite Duras, Beckett, Jean Genet, E.E. Cummings e Stephane Mallarmé, entre outros. No quadro da sua obra destaca-se o livro "O Irmão do Meio", escrito em parceria com Maria Velho da Costa, e a sua obra está traduzida para castelhano, russo, francês, inglês, sueco, letão, alemão, italiano e holandês.

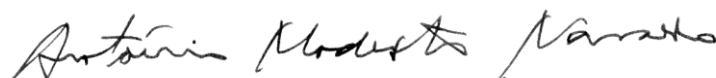
Associado da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) desde 26 de Novembro de 1980, o poeta foi distinguido pela SPA, no passado dia 22 de Março, pelo seu livro "A Sombra do Mar", apontado pela crítica como uma das suas obras mais relevantes.

O seu nome foi já indicado pela SPA à Academia Sueca como candidato ao Prémio Nobel da Literatura. Em 2001 recebeu o Prémio Fernando Namora com o livro "O Homem que Sabia a Mar". Em 1969 foi incluído na antologia "Líricas Portuguesas", da responsabilidade de António Ramos Rosa.

O Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão de 6 de Junho de 2017, delibere:

- a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Armando Silva Carvalho, guardando um minuto de silêncio;
- b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua Família.

O Deputado Municipal do PCP



- António Modesto Navarro -